

# Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade do Estado do Pará



## Editorial

### *Editorial*

Com satisfação apresento o v. 12, n. 23, de jan-jun 2018 da Revista Cocar, o qual dispõe artigos de professores e pesquisadores de diversas instituições de ensino superior, a saber: Instituto Federal do Mato Grosso, Universidade do Estado de Minas Gerais, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguiaia e das Missões, Universidade La Salle, Universidade Regional de Blumenau, Universidade do Vale do Itajaí, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal de Rondônia, dentre outras.

Os artigos sinalizam propostas diversificadas que nos convidam a percorrer suas linhas que resultam de discussão sobre o ensino da matemática, interculturalidade, neurociência, formação docente em Música, autorregulação da aprendizagem, práticas docentes em uma escola ribeirinha, organização dos espaços na educação infantil, educação matemática e inclusão de surdos, vozes dos estudantes do ensino médio, danças midiáticas, reformas do ensino, teoria *queer*, concepções de gênero, Educação profissional técnica em Enfermagem, aprendizagem baseada na resolução de problemas, mulheres camponesas, cibercultura, plano nacional de Educação, professores iniciantes, ensino de Filosofia. Além destes, destacam-se as discussões de cunho metodológico como a narrativa autobiográfica, análise do discurso e categorias.

O primeiro artigo tem por título **Ensino de falsas operações matemáticas como agente dificultador na aprendizagem de equações do 1º Grau**, com autoria de Thiago Beirigo Lopes (Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT). Destaca que foi constatado que o uso correto da linguagem matemática no ensino de Matemática influencia no processo de aprendizagem do estudante.

O segundo artigo, **A interculturalidade em narrativas de professores/as indígenas: um estudo na aldeia Muã Mimatxi**, sob autoria de Karla Cunha Pádua (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG), destaca concepções atribuídas ao

# Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade do Estado do Pará



termo por professores(as) indígenas da aldeia Muã Mimatxi e suas implicações práticas no dia a dia da escola, a qual se reveste de um sentido positivo e transformador.

O trabalho **Saber-se para formar: um percurso de autoformação e construção identitária mediado pela escrita de uma narrativa autobiográfica**, de Lilian Ghiuro Passarelli e Claudia Duran Meletti, da PUC-SP, faz uma retrospectiva dos usos de narrativas autobiográficas à formação de formadores e relata a experiência de uma aluna do Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores (Formep).

Na sequência, Estela Mari dos Santos Simões, Arnaldo Nogaro (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguiaia e das Missões – URI) e Hildegard Susana Yung (Universidade La Salle – UNISALLE) realizam uma revisão de literatura sobre possíveis aproximações entre as teorias da aprendizagem e as pesquisas no campo da neurociência.

O quinto artigo, **PIBID e o ensino de música: constituição docente, políticas públicas e legitimação da educação musical na escola básica**, de Carla Carvalho (Universidade Regional de Blumenau – FURB) e Mônica Zewe Uriarte (Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI) apresenta que os indicadores percebidos no processo de formação do professor de Música são: estudo e planejamento, vivências pedagógicas, reflexões sobre a prática, desenvolvimento de projetos, registros individuais e avaliação.

É de Aline Guilherme Maciel e Paula Neuza Zedre Allipandrini o artigo **Autorregulação da aprendizagem: panorama nacional dos estudos de intervenção no ensino superior**, o qual propõe sistematizar e analisar os estudos científicos disponibilizados pelas bases nacionais acerca da intervenção em autorregulação da aprendizagem no ensino superior nos últimos cinco anos.

No sétimo artigo, de autoria de Esmeraldo Tavares Pires e Carlos Aldemir Farias da Silva (Universidade Federal do Pará), destaca-se que, a partir das práticas, foi possível compreender o significado que os docentes atribuem à sua cultura e como acolhem saberes plurais em suas aulas, uma vez que os conteúdos curriculares dispostos nos livros

# Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade do Estado do Pará



didáticos não abarcam plenamente a complexidade exigida pelas turmas multianos no contexto ribeirinho amazônico.

O artigo **O papel do professor na organização dos espaços de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil: implicações da teoria histórico-cultural**, de Dayanne Vicentine e Marta Silene Ferreira Barros (UEL), discute a organização dos espaços da escola infantil no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança pequena à luz da Teoria Histórico-Cultural.

Em seguida, os autores Salvador Cardoso Silva Muniz, Jurema Lindote Botelho Peixoto e Zulma Elizabete de Freitas Madruga (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC) apresentam equívocos no que diz respeito ao conceito da inclusão de surdos, e entendem que o diálogo entre a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e os professores poderá diminuir os desafios da escola e aumentar as possibilidades como um todo.

No décimo artigo, de autoria de Clarita Mitiko Isago e Marly Krüger de Pesce (Universidade da Região de Joinville), coloca-se em cena as percepções dos estudantes do Ensino Médio sobre as práticas pedagógicas de seus professores, enquanto práticas sociais nos diferentes espaços e tempos da escola, como defendem Caldeira e Zaidan (2010).

No trabalho **As danças midiaticizadas e o governo dos corpos infantis na contemporaneidade: lições sobre a produção de corpos heteronormativos**, Ana Paula Abrahamian de Souza (Universidade Federal Rural de Pernambuco) apresenta que esta reflexão vincula-se às reflexões pós-modernas e pós-estruturalistas que, relacionadas aos Estudos Culturais em Educação, aos estudos foucaultianos e ao debate feminista, buscam entender como as lições inscritas nessas danças sistematizam o que constitui o masculino e o feminino, inscrevendo nos corpos infantis modos generificados de ser e de comportar-se.

# Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade do Estado do Pará



Em sequência, o artigo **As reformas do ensino e a formação de um currículo nacional no Brasil**, de Tascieli Feltrin, Guilherme Carlos Corrêa e Fernanda Monteiro Rigue (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM), busca analisar brevemente as forças políticas que convergiram na criação da Escola Nacional e apresentar os elementos que influenciaram na definição de um currículo nacional e suas implicações na vida de todos os brasileiros.

O trabalho **Corpos Transviados ao Sul do Equador: o que Linn da Quebrada tem a nos (des)ensinar?**, de Dilton Ribeiro Couto Junior (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ) e João Paulo de Lorena Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG) propõe experimentar, cavar possibilidades e explorar a potência epistemológica da perspectiva *queer* para (re)pensar sobre os tantos corpos transviados que habitam o sul do Equador, cuja potência de fabricação e reinvenção de si vêm evidenciando o quanto eles são capazes de nos (des)ensinar.

O artigo de Welton Diego Carmim Lavareda, Sara Moraes Campos (Universidade Federal do Pará – UFPA) e José Rodrigo Palheta Cordeiro (Universidade da Amazônia – UNAMA) propõe discutir como algumas práticas discursivas regem determinadas ordens enunciativas nas cadeias de escritura da Lei da LIBRAS (Nº10.436/2002) e enfatiza distintas formas de enunciação escrita no campo jurídico.

A proposta de Genivaldo Frois Scaramuzza (Universidade Federal de Rondônia – UNIR) tem como objetivo problematizar a concepção de professores indígenas Gavião de Rondônia a respeito da escola de modo a compreender o significado e articulação dos processos educacionais escolares.

O trabalho **Ser menino e ser menina: concepções de gênero de professores e professoras do ensino fundamental**, de Sueli Salva, Katiúcia Pletiskaitz e Lucas da Silva Martinez (Universidade Federal de Santa Maria- UFSM), propõe compreender as concepções de gênero construídas pelos professores e professoras com base em memórias



de infância relacionadas a gênero, contexto escolar, familiar e vivências contemporâneas pessoais.

Em **“Saberes de professores da educação profissional técnica de nível médio em Enfermagem”** de Nilton César Granvile e Adriana katia Corrêa (Universidade de São Paulo- USP), destaca-se as dimensões importantes na qualificação da formação de trabalhadores técnicos no Brasil e esta é marcada por fragilidade nos processos formativos, adversas condições de trabalho, incluindo, a precariedade.

O artigo **Aprendizagem baseada na resolução de problemas nos anos iniciais do ensino fundamental: a coagulação do sangue e reserva de energia**, de autoria de Paulo César Gomes, Valdemir Ferreira Júnior e Wellinton Sartori da Silva (Universidade Estadual Paulista – UNESP) dispõe que: (a) a despeito de formar competências mais típicas das ciências naturais, o tempo de aulas de ciências naturais é reiteradamente utilizado para a alfabetização na língua materna; (b) os estudantes ainda mantinham dúvidas conceituais básicas, mesmo após terem estudado os conteúdos problematizados; (c) o uso da Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas – ABRP - deve ser estimulado de forma a valorizar o raciocínio e o pensar dos estudantes.

A proposta de Ivanilson Batista da Silva e Eduardo Jorge Lopes da Silva (Universidade Federal da Paraíba – UFPB) apresenta resultados de uma investigação concluída, em nível de mestrado, sobre os aprendizados das mulheres camponesas na luta pela conquista da terra nos assentamentos Amarela I e II, no município de São Miguel de Taipu-PB.

O artigo de Lisinei Fatima Dieguez Rodrigues e Marta Isaacsson (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRG) expõe que há necessidade de uma epistemologia para as práticas artísticas oriundas da cibercultura. A familiaridade dos estudantes com dispositivos tecnológicos não garante sua utilização como elementos para a criação. A

# Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade do Estado do Pará



docência pode oportunizar que a arte na escola se articule com a arte contemporânea empreendida fora do contexto escolar na perspectiva de poéticas criadas na cibercultura.

Na sequência, há o **Plano Nacional de Educação, Programa Mais Educação e Novo Programa Mais Educação: entre perspectivas e desafios**, das autoras Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho, Alessandra Victor Nascimento Rosa e Luisa Figueiredo do Amaral e Silva (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UNIRIO), o qual analisa a sexta meta do Plano Nacional de Educação (2014-2024), destacando suas perspectivas e desafios e compará-la às propostas dos programas Mais Educação (PME) e Novo Mais Educação (PNME).

No artigo **Formação inicial e continuada: implicações para o exercício profissional de professores iniciantes**, as autoras Miriane Zanetti Giordan (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP), Márcia de Souza Hobold (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC) e Cláudia Valéria Lopes Gabardo (Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE) revela-se que os professores enfrentam dificuldades em relacionar os conhecimentos da formação inicial e continuada nas suas práticas docentes e indicam que a formação, tanto inicial quanto continuada, deveria levar em consideração todos os aspectos da atividade docente, aproximando-se cada vez mais da realidade escolar e das ações dos professores com o objetivo de analisá-las, visando teorizações da prática pedagógica.

As autoras Tamires Lopes Podewils, Alana das Neves Pedruzzi (Universidade Federal do Rio Grande – FURG) e Roberta Luzzardi (Universidade Federal de Pelotas – UFPEL) apresentam que a Educação Ambiental pode configurar-se como norte educativo para o ensino de filosofia, servindo a este como tema gerador. Neste sentido, o ensino de filosofia poderá servir como espaço fecundo para a construção de um arcabouço teórico que colabore com a transformação da crise socioambiental vigente.

# Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade do Estado do Pará



No artigo **Questões sobre categorias, pesquisa qualitativa e construção do conhecimento em Ciências Humanas: interfaces no cenário da modernidade**, de autoria de Carlos Jorge Paixão e Ricardo Augusto Gomes Pereira (Universidade Federal do Pará – UFPA), apresentam-se as interfaces entre o conceito estruturado bibliográfico e a análise qualitativa poético-criativa que pode possibilitar a geração de novos conceitos e novas significações por meio do que é extraído pelo trabalho do pesquisador-criador, inventor de novas estéticas, mesmo quando parte da literatura acadêmica estruturalista, consolidada e paradigmática de nossas prateleiras da modernidade.

O vigésimo quinto artigo, **O que dizem as pesquisas sobre literatura na escola: por um estado do conhecimento**, de Chirley Domingues (Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL), apresenta um estado do conhecimento que mapeou pesquisas brasileiras que versam sobre literatura na escola, em particular no espaço do Ensino Médio, buscando compreender como o ensino de literatura nessa etapa da Educação Básica tem sido tratado e discutido.

Após este trilhar inicial, fica o convite para que o leitor da Revista Cocar se debruce nestes vinte e cinco artigos que corroboram com o leque de discussões. Boa leitura!

Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes  
PPGED-UEPA